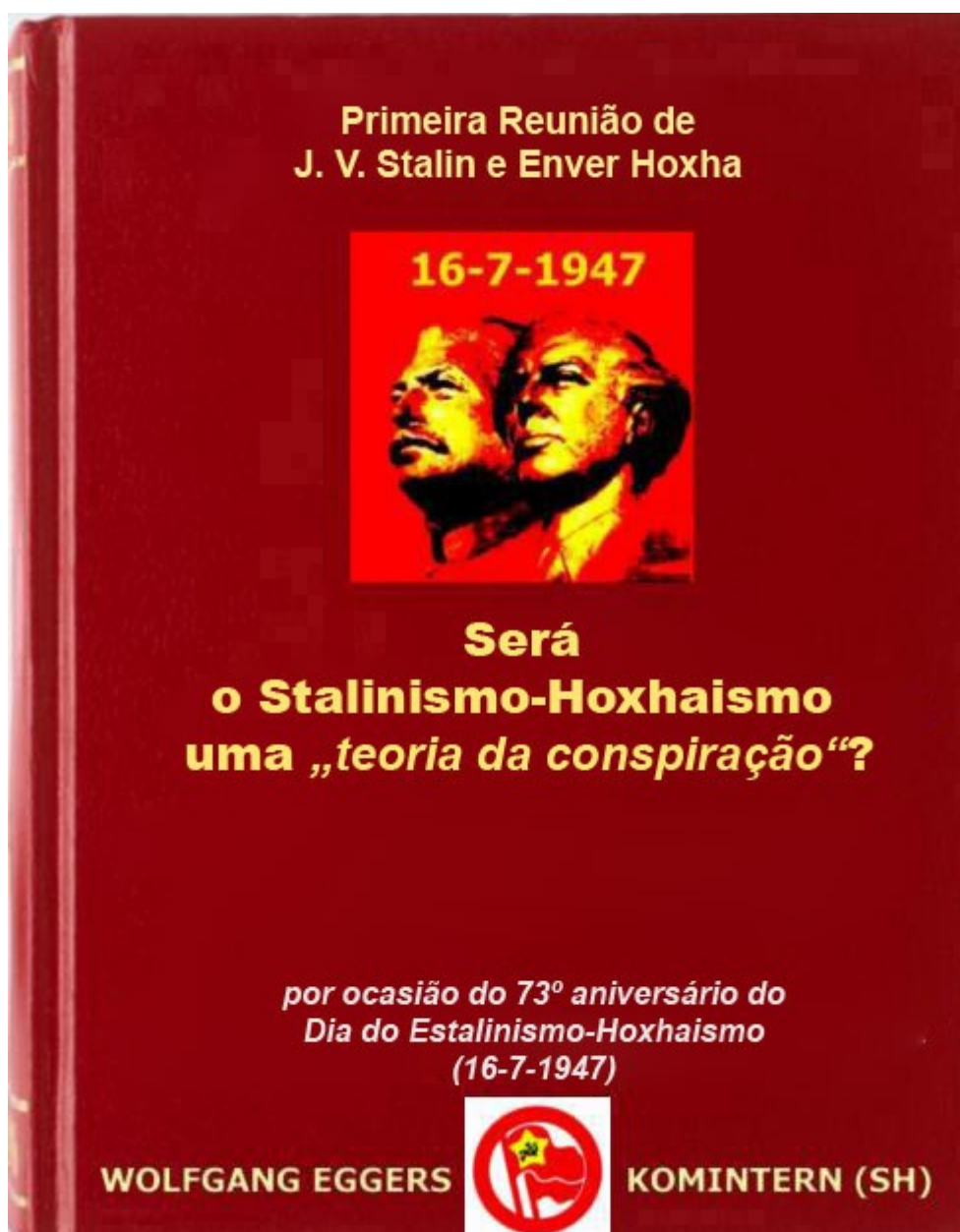


"Era uma vez um sujeito valente que tinha a ideia de que os homens se afogavam na água apenas porque possuíam a ideia da gravidade. Se eles quisessem tirar essa ideia da cabeça, dizendo que era uma superstição, um conceito religioso, seriam subliminarmente à prova de qualquer perigo da água. Durante toda a sua vida ele lutou contra a ilusão da gravidade, cujos resultados nocivos todas as estatísticas lhe trouxeram novas e múltiplas evidências."

Na Alemanha. "Marx / Engels - parágrafo final do Prefácio de "Ideologia Alemã")
E hoje, esse sujeito é o tipo dos novos revisionistas.



Será o Stalinismo-Hoxhaismo uma teoria da conspiração?

por ocasião do 73º aniversário do
Dia do Estalinismo-Hoxhaismo
(16-7-1947)
escrito por Wolfgang Eggers
23 de maio – 2020

Quanto mais influência o stalinismo-hoxhaismo ganha, mais violentamente o "clube dos teóricos da conspiração" se opõe a nós stalinistas-hoxhaistas.

As teorias da conspiração não vêm de nós stalinistas-hoxhaistas, mas dos inimigos do stalinismo-hoxhaismo.

Stalinismo-Hoxhaismo é a única ideologia que pode aniquilar as teorias da conspiração para sempre. Aqueles que querem abolir a doença "teorias da conspiração" devem abolir o capitalismo que as produz, a fim de defraudar as massas e impedir que elas cheguem ao comunismo mundial. E apenas o proletariado mundial e seu partido mundial, o Comintern (SH), são capazes de alcançar a vitória sobre o capitalismo mundial e construir a sociedade socialista mundial nos escombros do sistema mundial de exploração e opressão.

Nós, stalinistas-hoxhaistas, não acreditamos em conspirações e não somos conspiradores.

E o Comintern (EH) também não é a organização secreta de um grupo conspiratório.

Seguindo o exemplo da Primeira Internacional, estamos lutando contra as velhas e novas táticas da conspiração como táticas anti-proletárias que prejudicam a revolução socialista mundial, que é direcionada contra o movimento proletário

mundial, que inevitavelmente termina no capitalismo e, portanto, é um impasse no caminho para o comunismo mundial.

A revolução socialista mundial deve ser liderada pelo proletariado industrial revolucionário internacional para vencer e não por um grupo conspiratório limitado a ações individuais insurretas!

A luta por esmagar o domínio da burguesia mundial não pode ser liderada por grupos individuais de conspiradores, mas apenas pelo Comintern (SH), o partido revolucionário mundial que centraliza as forças unidas de todo o proletariado mundial.

Hoje, frequentemente se fala de "teorias da conspiração", particularmente daquelas que servem a um propósito político, a saber, manter / derrubar o poder da classe dominante. Os antigos conspiradores profissionais do século XIX tentaram assassinatos em "ditadores", "déspotas", "reis" e "governos". Enquanto isso, todas as pessoas em todo o mundo são alvo de terrorismo - o produto maligno do capitalismo globalizado.

Nós, stalinistas-hoxhaístas, consideramos criticamente as "teorias da conspiração", nomeadamente do ponto de vista do materialismo dialético e histórico. Temos que expor os interesses das classes que criam e espalham "teorias" da conspiração, e também daqueles que "as opõem" a outras mentiras. As "teorias" da conspiração são incompatíveis com o socialismo científico. São pratos sensacionais que são fabricados no boato de opressores e exploradores ou de seus lacaios, decorados com poucas meias-verdades como aperitivo. Não é de surpreender que algumas "teorias" da conspiração tenham sido fabricadas no mesmo campo burguês. Servem à troca dos porcos uns com os outros. Apenas as cavidades de alimentação permanecem as mesmas.

Ainda outras "teorias da conspiração" vêm das fileiras da pequena burguesia radicalizada, em particular dos círculos intelectuais desenraizados. Essas "teorias anti-repressivas" são frequentemente uma expressão da impotência e do desespero da pequena burguesia diante da onipotência da burguesia. Os grupos de conspiração têm, portanto, muitas vezes uma formação de classe pequeno-burguesa. A história da sociedade humana é a história das lutas de classes, lideradas pelas classes, hoje principalmente pela burguesia mundial e pelo proletariado mundial, e não por grupos ou indivíduos isolados da conspiração pequeno-burguesa. Revolucionário é apenas a ideologia proletária mundial, e não a ideologia da conspiração de alguns elementos da pequena burguesia radicalizada. A visão proletária do mundo tem uma posição crítica para os teóricos da conspiração. As teorias da conspiração não servem à libertação do proletariado mundial, mas contribuem, em última análise, para a continuação da escravidão do trabalho de uma maneira ou de outra.

Sem a teoria revolucionária, não pode haver movimento revolucionário. E sem teorias da conspiração, não há conspirações. Isso mesmo. A diferença, no entanto, é que a classe dominante só pode ser aniquilada pelo movimento revolucionário mundial, enquanto as teorias da conspiração e seus adoradores estão fadados ao fracasso porque não acreditam no poder revolucionário das massas, mas sonham com isso como se fossem seus. "Substituto" sozinho para desequilibrar o mundo. O assunto revolucionário da eliminação da sociedade de classes, no entanto, não pode ser outro senão o proletariado mundial.

Em toda sociedade de classes, havia e sempre haverá conspirações com as quais uma classe tenta derrubar o governo de outra. As conspirações são um efeito colateral inevitável em toda sociedade de classes. Somente o proletariado é chamado a remover para sempre a inevitabilidade das conspirações, criando as condições para uma sociedade sem classes.

**"A história de toda a sociedade anterior é a história das lutas de classes"
(Manifesto Comunista)**

e não das teorias da conspiração - !

Quando Marx e Engels escreveram seu Manifesto Comunista, o termo "teoria da conspiração" ainda não estava em uso. Mas o mesmo conteúdo já foi expresso por Marx e Engels em sua primeira frase:

"Um fantasma está assombrando a Europa - o fantasma do comunismo. Todos os poderes da velha Europa entraram em uma aliança sagrada para exorcizar esse fantasma."

E isso ainda se aplica à ideologia proletária mais avançada, ao stalinismo-hoxhaísmo. Nos tempos de Marx e Engels, o comunismo era quase desconhecido, e isso é comparável a hoje, quando o stalinismo-hoxhaísmo ainda é quase desconhecido também.

É um mérito do stalinismo-hoxhaísmo que ele não apenas tenha preservado os valiosos tesouros socialistas da época de Stalin e Enver Hoxha, mas também os valiosos tesouros socialistas da época de Marx, Engels e Lenin. Todos esses tesouros foram enterrados pelo mundo capitalista-revisionista até o final do século XX. Nós, stalinistas-hoxhaístas, desenterramos todos esses tesouros e, novamente, os espalhámos em todas as línguas do mundo desde o início do século XXI. O stalinismo-hoxhaísmo não é, portanto, a ideologia de um punhado de "teóricos da conspiração", mas enriquecido pela restauração de ilimitados recursos teóricos e práticos do comunismo, dos quais o mundo inteiro se baseia hoje. E esse é o verdadeiro perigo para os inimigos do comunismo, ou seja, a restauração das ideias comunistas como base teórica para a consagração prática

do socialismo mundial e do comunismo mundial. Essa é a razão pela qual nós, stalinistas-hoxhaistas, somos muito temidos e odiados.

A burguesia mundial e todos os seus seguidores "esquerdistas", afirmam que o stalinismo-hoxhaismo não existe e que seria apenas um fantasma que surgiu da fantasia dos fanáticos sectários.

* * *

Marx e Engels ensinam sobre classe dominante e ideias dominantes (em "Ideologia alemã"):

"As idéias da classe dominante são em todas as épocas as idéias dominantes, ou seja, a classe que é a força material dominante da sociedade, é ao mesmo tempo sua força intelectual dominante. A classe que tem os meios de produção material à sua disposição, tem controle ao mesmo tempo sobre os meios de produção mental, de modo que, de modo geral, as idéias daqueles que não têm meios de produção mental estão sujeitas a ele. As idéias dominantes nada mais são do que a expressão ideal do material dominante relacionamentos, os relacionamentos materiais dominantes apreendidos como idéias; portanto, dos relacionamentos que fazem da classe uma a governante, portanto, as idéias de seu domínio ". (Parte I: Feuerbach. Oposição das perspectivas materialista e idealista; B. A ilusão da época).

A burguesia mundial possui o poder material do mundo e, portanto, o poder sobre o mundo espiritual também. As teorias da conspiração servem como um instrumento de seu governo global. A burguesia inicia rumores, a fim de enganar as massas e ocultar suas intenções e ações criminosas, enquanto as "teorias" da conspiração são apenas uma pequena parte das mentiras burguesas.

"Contra conspirações em palavras e conspirações em atos - essa é realmente a tática do engano do proletariado mundial pela burguesia mundial."

A burguesia mundial não tem medo de equiparar nossa luta política à conspiração política.

A burguesia mundial não hesita em equiparar nossas organizações comunistas a "organizações de conspiradores", a fim de facilitar que ela nos leve sob custódia.

A burguesia mundial, também, não hesita em equiparar toda a nossa ideologia proletária a uma "ideologia da conspiração".

E não apenas acontece com a ideologia proletária:

Certas revelações políticas brisantes sobre os crimes da burguesia são cobertas com o manto de "teorias" da conspiração por meio de seus lacaios, apenas com o objetivo de emprestar à verdade mais inacreditável, alguma explicação enganadora.

A conspiração tem um caráter de classe.

Se a conspiração da burguesia mundial serve para manter ou recuperar seu domínio de classe, então a conspiração do proletariado mundial serve para derrubar a burguesia mundial, conquistar ou recuperar a ditadura do proletariado. A classe trabalhadora é conspiradora em relação à libertação da humanidade da sociedade de classes, enquanto a burguesia se envolve em conspiração em relação à manutenção de seu sistema de exploração e opressão.

É a classe dominante que tenta nos levar à ilegalidade por meio de sua pressão contra-revolucionária. A burguesia governa, inclusive com a ajuda de seus órgãos dentro da classe trabalhadora e do movimento comunista. A rede de espionagem, os serviços de inteligência e os agentes secretos são parte inerente de todo estado policial burguês, tanto em escala nacional quanto global interconectada. Eles são os verdadeiros conspiradores profissionais, e não aqueles a quem chamam "conspiradores", como nós comunistas! Vice-versa, é a classe dominante que usa métodos conspirativos para penetrar em nossas organizações comunistas e nos decompor por dentro e provocar conspirações, ou apenas para nos controlar por infiltração.

É a burguesia mundial, que possui serviços de inteligência em rede em todo o mundo e que instiga conspirações contra os povos, contra a classe trabalhadora, contra os revolucionários e suas organizações. Não somos uma sociedade secreta, mas uma vanguarda do proletariado mundial. Nós somos a Internacional Comunista aberta e pública.

Para a classe trabalhadora, somos **o mais abertos possível** e, em relação à contra-revolução, somos **tão conspiratórios quanto necessário**. Em contraste com a contra-revolução, nós comunistas não conspiramos contra a classe trabalhadora. Não temos nada a esconder dos trabalhadores. Nunca enganaríamos nossa própria classe e nunca trairíamos nossa própria classe. E sempre nos esforçamos para agir da maneira mais legal possível - apesar de termos sido banidos, apesar da perseguição, apesar das conspirações contra nós, comunistas. Apesar de todo o terror contra-revolucionário, lutamos por nossa atividade política legal. Lutamos pelo objetivo de longo prazo da abolição final de todos os tipos de conspirações. Na sociedade sem classes, não há mais necessidade de conspiração.

Nossa ilegalidade sempre tem lutado pela legalidade para o objetivo principal. A ilegalidade dos revolucionários mundiais é uma medida puramente protetora do proletariado revolucionário, que não eleva a conspiração ao princípio, nem a

aceita como a única tática política de sua luta pela libertação. Nós comunistas sempre nos opusemos ao **estreitamento** de nossa luta política por meio da conspiração e continuaremos a opor-nos a ela. Não por meio de instigações de conspirações, a exploração e opressão capitalistas serão eliminadas, mas apenas pela organização centralizada da luta de classes de todo o proletariado mundial pelo Partido Bolchevique

Nossa atividade ilegal não tem outro objetivo senão proteger o proletariado mundial e suas organizações dos ataques criminais da contra-revolução. A burguesia mundial sabe muito bem que a luta espontânea do proletariado mundial só pode ser perigosa para a manutenção de seu poder se for liderada por uma forte organização internacional de revolucionários, dirigida à revolução socialista mundial, a fim de aproveitar o poder político mundial do proletariado para construir o Socialismo e Comunismo Mundiais.

O Comintern (SH) recusa qualquer dissociação do movimento trabalhista internacional. Nossa política comunista mundial está intimamente ligada ao movimento trabalhista internacional e não confinada a ações de conspiração. Seguimos o grande princípio comunista de Marx e Engels:

A libertação da classe operária internacional só pode ser obra da própria classe operária internacional!

O Stalinismo-Hoxhaismo é a teoria e tática da revolução proletária mundial, em geral, e a teoria e tática da ditadura do proletariado mundial, em particular.

Qualquer um que denigra o stalinismo-hoxhaismo como uma "teoria da conspiração" atua como um agente da burguesia e do anticomunismo.

Se Karl Marx, Friedrich Engels, Vladimir Ilyich Lenin, Josef W. Stalin ou Enver Hoxha - todos se tornaram no seu tempo e ainda são marcados como "teóricos da conspiração" e "conspiradores" por todos os anticomunistas do mundo. Ainda tentam silenciá-los como críticos desagradáveis do capitalismo, colocando-os na gaveta dos "conspiradores". Eles fazem essa acusação conosco porque defendemos os 5 clássicos do marxismo-leninismo.

No momento, existem forças que usam os símbolos do partido do Comintern (SH) para lutar contra nós. Aqueles que, como essas forças, classificam nossa política como "fanatismo", mas ao mesmo tempo realizam sua própria propaganda com os símbolos de nosso partido em público, se desmascaram. Tal rotulagem fraudulenta nunca foi realizada por comunistas honestos, mas por lacaios comprados da burguesia que visam nossa liquidação. Hoje, eles apenas perseguem nossas ideias, mas amanhã eles nos perseguem. Tais forças são essencialmente social-fascistas: **"socialista em palavras e fascista em ações"**! O proletariado mundial revolucionário não trata esses fascistas sociais de maneira diferente dos fascistas:

Morte ao fascismo e ao fascismo social e abaixo de todas as suas conspirações contra a revolução mundial! Viva o stalinismo-Hoxhaismo!

Quem nega o stalinismo-Hoxhaismo é um inimigo da ideologia proletária, é um inimigo do proletariado mundial e da revolução socialista mundial, é um inimigo da Internacional Comunista (Estalinista-Hoxhaistas).

Quem ataca o stalinismo-hoxhaismo também ataca o marxismo-leninismo, porque o stalinismo-hoxhaismo se originou de nada, além de marxismo-leninismo.

Quem nega o stalinismo-hoxhaismo está do lado da contra-revolução internacional. Os negadores do stalinismo-hoxhaismo não podem sequer ser chamados de teóricos da conspiração, porque isso pressupõe que eles teoricamente justificam sua hostilidade ao stalinismo-hoxhaismo.

Mas eles nunca fizeram isso até hoje. O único argumento sobre o qual os negadores do stalinismo-hoxhaismo se servem é o dogmatismo. Os dogmáticos refugiam-se no passado para não ter que lidar com o presente. Os dogmáticos não colocam os ensinamentos valiosos do passado a serviço da luta revolucionária atual e futura, mas fazem exatamente o oposto. O dogmatismo deles baseia-se inteiramente em uma base puramente formal do marxismo-leninismo, cujo desenvolvimento posterior eles categoricamente rejeitam. Portanto, para os dogmáticos, o "Hoxhaismo" não pode existir. E assim eles consideram o Hoxhaismo como uma "ideologia da conspiração" "abusando" do Marxismo-Leninismo para fins hostis. Aos olhos dos dogmáticos, "nada existe enquanto não existir". Essas pessoas não querem admitir que hoje não existe comunismo científico fora dos ensinamentos de Marx, Engels, Lenin, Stalin e Enver Hoxha. A base do stalinismo-hoxhaismo é o marxismo-leninismo. Os stalinistas-hoxhaistas são os estudantes mais leais do marxismo-leninismo. Stalinismo-Hoxhaismo é o desenvolvimento do Marxismo-Leninismo. (veja: [O que é Stalinismo-Hoxhaismo?](#)).

Toda teoria está condenada se não for desenvolvida. Com o desenvolvimento do mundo, sua reflexão teórica também deve ser desenvolvida posteriormente. E negar essa verdade, é exatamente essa a intenção dos liquidatários dogmáticos do stalinismo-hoxhaismo.

Quem rejeita o desenvolvimento da ideologia proletária é um revisionista. Do ponto de vista do materialismo dialético e histórico, os negadores do stalinismo-hoxhaismo seguiram os passos dos revisionistas modernos, que na época negavam o stalinismo como um desenvolvimento adicional do marxismo-leninismo. Os neo-revisionistas estão fazendo o mesmo hoje - negar o Hoxhaismo como o estágio mais alto do desenvolvimento da ideologia proletária. Os neo-revisionistas afirmam estar "defendendo" o marxismo-leninismo, mas estão fazendo exatamente o oposto: em sua luta contra o

stalinismo-hoxhaismo, estão realmente afastando-se do marxismo-leninismo. Eles querem libertar o marxismo-leninismo de sua "falsificação" pelo stalinismo-hoxhaismo e, ao fazê-lo, estão realmente afastando-se de toda a ideologia comunista. Quem confunde o desenvolvimento posterior da teoria proletária com sua apropriação indébita - consciente ou inconscientemente - não pode ser um verdadeiro representante capaz de manter a teoria proletária sempre viva, mas é um laçai da burguesia que a tenta embalsamar (enterrar).

Os revisionistas sempre lutaram contra o desenvolvimento da ideologia proletária, não apenas desde o Hoxhaismo. Os revisionistas inicialmente lutaram contra o leninismo como uma ideologia "antimarxista". Então eles lutaram contra o stalinismo como uma ideologia chamada "anti-leninista", e hoje eles estão lutando contra o Stalinismo-Hoxhaismo como uma ideologia chamada "anti-Marxista-leninista". Você não pode defender o stalinismo negando o hoxhaismo, porque Enver Hoxha não era apenas o discípulo mais leal de Stalin e o defensor mais consistente do stalinismo contra todos os ataques dos revisionistas modernos, mas também o 5º clássico do marxismo-leninismo, que desenvolveu o stalinismo, ou seja, sob as novas condições do mundo capitalista-revisionista. O revisionismo moderno foi derrotado apenas pelo hoxhaismo. E o stalinismo-hoxhaismo é a única ideologia que derrotará o neo-revisionismo.

Sem uma linha clara de demarcação entre a visão neo-revisionista do anti-stalinismo-hoxhaismo e do stalinismo-hoxhaismo, não é possível combater o dogmatismo e o sectarismo com sucesso a partir de posições corretas.

A luta contra o dogmatismo e o sectarismo a partir de posições neo-revisionistas nada mais é do que uma máscara neo-revisionista da luta real contra o Stalinismo-Hoxhaismo.

Os stalinistas-hoxhaistas não são dogmáticos, nem na teoria nem na prática. Para nós, o stalinismo-hoxhaismo como uma visão de mundo dialética e materialista é um ensino em constante desenvolvimento, criativo, autocrítico e vivo, que serve como um guia para a ação revolucionária mundial.

Não vemos o stalinismo-hoxhaismo como algo fechado e intocável. No entanto, estamos convencidos de que é o fundamento sobre o qual nós stalinistas-hoxhaistas nos devemos desenvolver se não queremos ficar para trás do proletariado mundial e de sua revolução mundial.

Nós, stalinistas-hoxhaistas, não somos conservadores nem fanáticos, dos quais os neo-revisionistas, juntamente com a burguesia, nos acusam. Pelo contrário, somos as pessoas mais progressistas, somos lutadores determinados contra tudo o que é antigo e atrasado. Estamos firmemente na posição do novo e lutamos com todas as nossas forças pela vitória dele. Conservadores e reacionários são os neo-revisionistas e todos os outros oportunistas que, como laçaios da burguesia, defendem uma causa perdida, uma velha ordem de opressores e

exploradores, se eles nos negam e lutam. É precisamente essa posição reacionária que levou o neo-revisionismo a uma profunda crise. Eles não têm o antídoto teórico.

Libertar a consciência do proletariado e dos povos das influências inibidoras do neo-revisionismo, disseminando o estalinismo-hoxhaismo, que mostra o único caminho correto de luta e vitória, é uma tarefa primordial hoje para iniciar o processo revolucionário: empurrar cada país mais e em escala global. As teorias da conspiração são hoje uma expressão de luta desesperada da ideologia burguesa contra o stalinismo-hoxhaismo. Mas a ideologia burguesa não pode parar o seu processo de decadência por si só. Para manter a influência burguesa no proletariado mundial, a burguesia precisa absolutamente da ajuda de uma ideologia nova, uma ideologia hostil ao proletariado. A burguesia não pode derrotar a ideologia proletária com outras armas que não as proletárias. Este é o último recurso da burguesia mundial em sua luta contra o stalinismo-hoxhaismo, que ele deve empregar em sua agenda ideológica para cumprir aí a sua tarefa. Para esse fim, a burguesia mundial recrutou seu destacamento de neo-revisionistas para penetrar no movimento stalinista-hoxhaista, a fim de liquidá-lo ou afogá-lo no pântano do oportunismo.

Até o momento, os inimigos do stalinismo-hoxhaismo não fizeram a menor tentativa de refutar cientificamente a ideologia do stalinismo-hoxhaismo. Desamparados, eles não fazem nada além de jogar sujeira em nós. Na verdade, eles sabem que o stalinismo-hoxhaismo é invencível porque não têm nada a que se opor.

Eles podem silenciar, caluniar, demonizar, proibir, ridicularizar, stalinismo-hoxhaismo, qualquer que seja, mas não podem refutar a verdade do stalinismo-hoxhaismo, porque o stalinismo-hoxhaismo é irrefutável.

Os neo-revisionistas negam o espírito internacionalista e o caráter universal das verdades do stalinismo-hoxhaismo, eles negam o stalinismo-hoxhaismo como uma teoria de classe sistematicamente resumida, unificada, independente e universal, difamando-a como:

"Heresia das Trevas", "Dogmatismo", como "Sectarismo", como "Mito", como "perturbação", como "Formalismo", como "Fanatismo", "Mente estreita", "Desejo de reconhecimento" e por último não menos importante, como um "cavalo de tróia trotskista" (o cavalo hobby mais usado e mais popular dos neo-revisionistas!) etc. etc.

Não esqueçamos: Marx e Engels foram acusados dessa maneira e de outras, Lenin e Stalin foram acusados assim, e Enver Hoxha, o quinto clássico do marxismo-leninismo, é acusado de uma maneira que não outra.

Aqueles que substituem argumentos científicos pela repreensão estão politicamente condenados. Toda essa propaganda para "proteger" a humanidade de supostas "conspirações comunistas" é fascista ou social-fascista e vem do arsenal de GeStaPo, StaSi, Mc Carthy Campaign etc.

Atirar lama para nós revolucionários é uma tática da burguesia e não do proletariado. É a burguesia mundial que paga a milhares de trabalhadores humanitários por "refutar" qualquer crítica ao capitalismo. Eles fazem isso a partir da posição "neutra" "além de" toda ideologia, "livre" da ideologia (é claro, apenas ideologia burguesa disfarçada!).

Eles são treinados no fato de "provar" que alguns críticos não podem provar suas teorias.

Outros críticos ficam "expostos" porque querem apenas esconder sua ideologia e intenções políticas por trás de suas críticas.

Outra técnica de propaganda usada pela classe dominante é "descobrir" o interesse financeiro por trás das teorias da conspiração ".

Além disso, essas técnicas incluem a "divulgação" de evidências defeituosas.

E, finalmente, o "fanatismo" dos críticos é usado para desarmar as críticas anticapitalistas, etc.

(ver: documento da CIA # 1035-960 - crítica ao Relatório Warren - 1968)

E desde 1968 o arsenal de batalhas da guerra psicológica na sociedade global de exploração continua a crescer e a refinar-se, o anticomunismo está sendo cada vez mais pressionado (táticas Cointelpro - programas de contra-inteligência). Saber influenciar e controlar massas foi uma competência adquirida pela burguesia mundial há pelo menos 200 anos e as técnicas foram aprimoradas desde aí.

Todos esses grupos anticomunistas de homicídios são usados e especificamente para dividir movimentos políticos revolucionários e organizações políticas revolucionárias, destruir organizações, impossibilitar debates e "queimar" o "teórico da conspiração". Muitas organizações revolucionárias foram presas nessa armadilha e tornadas inofensivas.

As técnicas dos governantes são variadas. Nós apresentamos algumas delas:

- denunciar, caluniar e negar;
- ridicularizar;
- dividir os ativistas;
- tornar as discussões impossíveis;
- excluir e isolar críticos desconfortáveis;
- manter a hegemonia do discurso;

minar e quebrar qualquer resistência contra a burguesia mundial por todos os meios.

Devemos aprender com os 5 Clássicos como virar todas essas armas de propaganda contra todos aqueles que as usam contra nós. Não podemos deixar esse campo de guerra psicológica para as classes dominantes e não podemos ignorar esse campo de batalha psicológico enquanto as massas estiverem expostas à lavagem cerebral sem proteção. Mas, ao mesmo tempo, não devemos nos deixar distrair por esse campo de batalha. A chamada luta contra as "teorias da conspiração" é apenas a cortina ideológica da fumaça, por trás da qual o cenário atual da luta de classes da burguesia contra o proletariado deve permanecer oculto.

Basicamente, lidamos apenas com as teorias da conspiração na medida em que ela serve à nossa luta de classes atual e aos objetivos políticos do proletariado mundial.

Sempre temos que nos perguntar: que classes estão por trás de uma teoria da conspiração e a quais interesses de classe ela serve? Quem conspira com quem implementar quais estratégias? Quem puxa as cordas do poder no capitalismo mundial? Quem toma as decisões? Como - com e contra quem - eles são aplicados?

A ideologia burguesa é uma ideologia de regra de classe, que esconde seu caráter de classe, que finge estar "acima" de toda ideologia. Representa-se como um servo "para todos", negando a existência da sociedade de classes capitalista. A reconciliação de classe é pregada e o ódio de classe é alimentado. Mas o que significa reconciliação de classes sob o domínio da burguesia? Significa nada além da submissão absoluta dos explorados e oprimidos à ordem mundial capitalista, que se autodenomina a ordem "melhor possível". Desde quando a burguesia se interessa pelo bem-estar daqueles a quem, há 200 anos, explora e oprime?

O truque dos governantes é colocar teorias da conspiração no mundo e depois celebrar sua luta bem-sucedida contra eles. Essa propaganda é necessária para recuperar artificialmente a credibilidade perdida das massas. Os capitalistas mundiais e sua mídia são os últimos que protegem a população mundial de mentiras e enganos. Pelo contrário, eles mesmos espalham as maiores mentiras, acusando, por sua vez, de "mentiras" e "enganos" os que expõem e condenam os capitalistas! Não são aqueles que cometem os crimes que são levados à justiça, mas aqueles que trazem esses crimes à luz.

O que beneficia de seus lucros é "verdadeiro" e tudo o que prejudica seus lucros é "falso". É isso que está por trás de todas as teorias da conspiração. E assim

como o sistema de lucro se destruiu um dia, suas teorias da conspiração também entrarão em colapso como um castelo de cartas.

As conspirações e suas "teorias" são principalmente produtos do arsenal de guerra do capitalismo mundial e são usadas para restringir a exploração e a opressão, a fim de maximizar os lucros. As decisões económicas, políticas e militares são tomadas a portas fechadas.

Nossa análise do governo da burguesia não termina até que todos os movimentos, manobras, enganos e fraudes da burguesia tenham sido analisados e os crimes dos capitalistas tenham sido completamente expostos. A base para isso é o constante aprofundamento de nosso conhecimento dos processos adicionais de degeneração da economia política do capitalismo mundial, o uso do materialismo dialético e histórico para a análise do processo de degeneração da ideologia burguesa. A diferença entre "certo ou errado?". Entre "verdade ou mentira?" Só pode ser descoberto por meio do materialismo dialético e histórico. Isso se opõe ao método burguês, a saber, o método de impedir nossa luta pela verdade. Somos cada vez mais forçados a libertar a verdade de cada vez mais distorções capitalistas. A verdade só pode ser encontrada na luta contra a mentira. A luta contra as teorias da conspiração é, em última análise, a continuação da luta que vem ocorrendo há 200 anos entre o idealismo da burguesia e o materialismo do proletariado. A luta contra as teorias da conspiração é luta de classes. As teorias da conspiração de hoje são expressão da ordem mundial do parasita, apodrecimento e escurecimento.

Referimo-nos ao "Capital" de Karl Marx. Em seu posfácio da 2ª edição, ele escreveu:

"A luta de classes soou como a economia científica burguesa. A partir de então, não era mais uma questão, se esse teorema era verdadeiro, mas se era útil para o capital ou prejudicial, expediente ou inconveniente, politicamente perigoso ou não. No lugar do desinteresse inquiridores, havia lutadores contratados; no lugar de pesquisas científicas genuínas, a má consciência e a má intenção de pedir desculpas".

E assim, certos virologistas agora estão na folha de pagamento de instituições "científicas" que dependem do "apoio" de empresas farmacêuticas, Bill Gates e outros financiadores que precisam mentir, porque, caso contrário, não poderão mais buscar seus interesses lucrativos em segredo.

**"A verdade científica é sempre paradoxal do ponto de vista da experiência cotidiana, que apenas percebe a aparência enganosa das coisas".
(Karl Marx, 1865)**

A ciência termina onde começa a especulação.

Marx e Engels escreveram em "A ideologia alemã":

"Todos os idealistas, filosóficos e religiosos, antigos e modernos, acreditam em inspirações, revelações, salvadores, milagres; se a crença deles assume uma forma bruta, religiosa ou refinada, filosófica, depende apenas do seu nível cultural, assim como o grau de energia que eles possuem, seu caráter, sua posição social, etc., determinam se sua atitude em relação à crença em milagres é passiva ou ativa, ou seja, se são pastores realizando milagres ou se são ovelhas ". (Ideologia alemã, volume II, capítulo V, As profecias do verdadeiro socialismo - Doutor Georg Kuhlmann, de Holstein)

Nós, stalinistas-hoxhaistas, não somos pastores nem ovelhas!

Em conclusão, também queremos que Lenin tenha sua última palavra sobre a questão da "verdade ou mentira?":

A única conclusão a ser tirada da opinião sustentada pelos marxistas de que a teoria de Marx é uma verdade objetiva é que, seguindo o caminho da teoria marxista, devemos nos aproximar cada vez mais da verdade objetiva (sem nunca a esgotar); mas, seguindo um outro caminho, não chegaremos a nada por confusão e mentiras. (Lenin, Collected Works, Vol. 14, página 143)

* * *

Mas não podemos ignorar a classe da pequena burguesia em relação às teorias da conspiração.

A pequena burguesia desempenha um papel especial na divulgação de teorias da conspiração.

Se a crise mundial piora e a luta de classes entre a burguesia mundial e o proletariado mundial se intensifica como resultado, a pequena burguesia tende a múltiplos atos de desespero e busca refúgio nas teorias da conspiração. A pequena burguesia é permanentemente motivada pelo medo de ser esmagada entre o proletariado e a burguesia. Os pequenos-burgueses flutuam entre a ideologia burguesa e proletária, sempre ponderando onde eles podem tirar o máximo proveito para sobreviver. Ao fazer isso, eles agrupam a ideologia burguesa e proletária em um pote eclético e, assim, impedem que o proletariado se arme com sua própria ideologia proletária contra a ideologia burguesa. O revolucionismo pequeno-burguês baseia-se na adaptação da ideologia proletária revolucionária à ideologia reacionária pequeno-burguesa.

A pequena burguesia e o " Lumpen proletariado " também são mais susceptíveis aos ideólogos fascistas que usam teorias da conspiração para tomar o poder. A burguesia usa a vulnerabilidade de partes ansiosas e intimidadas da população e de massas socialmente desenraizadas como base para movimentos de massa fascistas que são especialmente recrutados pelo movimento de protesto de

insatisfeitos contra "os que estão lá em cima". Portanto, as teorias da conspiração estavam sempre crescendo nas grandes crises mundiais. O fascismo de Hitler não chegou ao poder sem fraude em massa. E o fascismo mundial de hoje é ainda mais baseado em fraude em massa, em engano das massas. As teorias da conspiração pertencem ao arsenal da fraude, à estupefacção do povo. Eles são usados particularmente em situações de crise para se distrair das causas reais das crises e proteger as classes dominantes dos levantes revolucionários das massas. Sem maior exploração e opressão, o capitalismo mundial é incapaz de sair de suas crises. Aqueles que criticam que os explorados e oprimidos estão condenados a restaurar o sistema abalado pela crise, são os que colocam em risco a manutenção do poder da burguesia mundial e são assim combatidos por todos os meios - primeiro com armas ideológicas e depois, inevitavelmente seguintes, com armas brutais, terror do estado e violência fascista.

Quanto mais a humanidade esclarecida e crítica se tornou, mais esforços da burguesia foram necessários para dificultar a visão do povo através das teorias da conspiração. No entanto, também é fato que, quanto mais poder material a classe dominante possui, mais instrumentos inteligentes podem acumular para enganar as massas. Por assim dizer, isso tem a ver com uma maquinaria gigante mundial de produção de teorias da conspiração, que só pode ser dirigida e controlada pelos mais ricos.

Se agora compararmos o crescente movimento de massas fascista com os neo-revisionistas que negam o stalinismo-hoxhaismo ou tentam fixar nossos camaradas stalinistas-hoxhaistas na teoria da "conspiração", isso basicamente equivale à mesma coisa, porque os social-fascistas vão abrindo o caminho para o fascismo.

Com suas teorias da conspiração, a burguesia, na verdade, está travando uma guerra civil ideológica contra o proletariado. Essa guerra civil ideológica é a preparação para a guerra civil real, a guerra de classes entre a burguesia e o proletariado, a guerra entre a contra-revolução internacional e a revolução socialista mundial, a guerra pela derrubada do antigo poder burguês e o estabelecimento do novo poder proletário.

O proletariado mundial revolucionário é a única força que pode acabar com os teóricos da conspiração e os conspiradores. Então, se você quer libertar o mundo das teorias da conspiração, precisa seguir o caminho da revolução socialista mundial.

Não nos envolvamos em teorias inúteis da conspiração, mas sejamos guiados exclusivamente pelo stalinismo-hoxhaismo. Sem a vitória sobre as teorias da conspiração, não haverá libertação do proletariado mundial.

Declaramos aos trabalhadores: que não instigamos conspirações nem divulgamos teorias da conspiração, mas organizamos a luta de classes do proletariado mundial para conquistar seu poder e organizar a sociedade socialista mundial.

Organizamos o exército vermelho do proletariado mundial contra a contra-revolução internacional para derrubar o imperialismo mundial. Organizamos a libertação do proletariado mundial através da revolução socialista mundial.

Stalinismo-Hoxhaismo não é uma teoria da conspiração, mas a unificação do grande exército mundial do proletariado com o comunismo mundial. Nós, stalinistas-hoxhaistas, somos aqueles que representam os interesses políticos do movimento mundial proletário como um todo, apontamos para o movimento mundial proletário seu objetivo final, suas tarefas políticas globais, protegemos sua independência política e ideológica e impedimos a infiltração das teorias da conspiração.

Somente quando a ditadura do proletariado derrubou a ditadura da burguesia é que silenciará a ideologia burguesa com todas as suas teorias da conspiração para sempre.

Marx e Engels sobre conspirações

Marx e Engels descreveram o meio e o caráter de classe dos conspiradores de Paris em:

"Les Conspirateurs" (1850) ("os conspiradores").

Selecionamos algumas citações deste artigo:

Em relação a conspiradores... **"não pode haver questão da compreensão do movimento revolucionário".**

"A propensão dos povos latinos à conspiração e o papel que as conspirações desempenharam nas línguas espanhola, italiana e italiana modernas. A história francesa é bem conhecida. Após a derrota dos conspiradores espanhóis e italianos no início dos anos 20, Lyon e especialmente Paris tornaram-se os

centros dos clubes revolucionários. É um fato bem conhecido que a burguesia liberal liderou as conspirações contra a Restauração até 1830. Após a Revolução de Julho, a burguesia republicana tomou seu lugar; o proletariado, treinado em conspiração, mesmo sob a Restauração, começou a dominar na medida em que a burguesia republicana foi dissuadida de conspirar pelas batalhas de rua mal sucedidas. "(MECWSH, volume 10, página 316)

"Difícilmente é preciso acrescentar que esses conspiradores não se limitam à organização geral do proletariado revolucionário. É precisamente deles que eles devem antecipar o processo de desenvolvimento revolucionário, trazê-lo artificialmente ao ponto de crise, lançar uma revolução no estímulo do momento, sem as condições para uma revolução. Para eles a única condição para a revolução é a preparação adequada de sua conspiração. Eles são os alquimistas da revolução e são caracterizados exatamente pelo mesmo pensamento caótico e obsessões piscantes dos alquimistas. Eles pulam em invenções que deveriam fazer milagres revolucionários: bombas incendiárias, dispositivos destrutivos de efeito mágico, revoltas que se espera serem ainda mais miraculosas e surpreendentes em termos de efeito, já que sua base é menos racional. Não têm outro objetivo senão o mais imediato, de derrubar o governo existente e têm o mais profundo vazio para a iluminação mais teórica do proletariado sobre seus interesses de classe ". (MECWSH, volume 10, página 318)

"A principal característica do estilo de vida dos conspiradores é a batalha com a polícia, com quem eles têm exatamente o mesmo relacionamento que ladrões e prostitutas". (MECWSH, volume 10, página 319)

"Na medida em que o proletariado de Paris veio à tona como partido, esses conspiradores perderam parte de sua influência dominante, foram dispersos e encontraram uma competição perigosa nas sociedades secretas proletárias, cujo objetivo não era a insurreição imediata, mas a organização e o desenvolvimento" do proletariado.

Até a revolta de 1839 foi decididamente proletária e comunista. Mas depois ocorreram as divisões que os conspiradores veteranos lamentam tanto; divisões que tiveram sua origem na necessidade dos trabalhadores de esclarecer seus interesses de classe e que se expressaram em parte nas próprias conspirações anteriores e em parte em novas associações propagandistas.

A agitação comunista que Cabet começou com tanta força logo após 1839 e as controvérsias que surgiram dentro do Partido Comunista logo deixaram os conspiradores longe de suas profundezas. Tanto Chenu quanto de la Hodde admitem que na época da Revolução de fevereiro os comunistas eram de longe o grupo partidário mais forte do proletariado revolucionário.

Os conspiradores, para não perderem sua influência sobre os trabalhadores e, portanto, sua importância como contrapeso aos hábitos nobres, eram obrigados a seguir essa tendência e adotar ideias socialistas ou comunistas. O caso da bomba de 1847, em que a ação policial direta foi maior do que em qualquer caso anterior, finalmente espalhou a opinião mais obstinada e contrária dos conspiradores veteranos e levou suas seções anteriores ao próprio movimento proletário. " (MECWSH, volume 10, página 319-320)

O próprio Marx foi acusado de ser um "conspirador" e declarou:

"É realmente ridículo fingir, diante de tais fatos, que o partido revolucionário teve alguma coisa a ver com essa tentativa. O partido revolucionário não tem interesse em ver o príncipe da Prússia chegar rapidamente ao trono, mas os ultra-realistas, sim. No entanto, o governo prussiano está fazendo com que a oposição radical pague pela tentativa, como mostra a nova lei contra a liberdade de imprensa e a atividade da embaixada da Prússia em Londres.

Podemos afirmar, ao mesmo tempo, que cerca de quinze dias antes da tentativa, pessoas a quem temos a convicção de ser agentes prussianos se apresentaram para nós, tentando nos prender em conspirações regicidas. É claro que não deveríamos ser enganados por tais tentativas. "

"Considerando o caráter e as qualidades pessoais do atual rei da Prússia e do irmão, herdeiro do trono, que partido tem maior interesse na rápida sucessão deste último - o partido revolucionário ou os ultra-realistas?"

"Permitam-nos declarar que, quinze dias antes da tentativa em Berlim, pessoas que temos todos os motivos para considerar agentes do governo prussiano ou dos ultra-realistas se apresentaram a nós e nos envolveram quase diretamente. em conspirações para organizar o regicídio em Berlim e em outros lugares. Não precisamos acrescentar que essas pessoas não encontraram chance de nos enganar ".

"Permitam-nos afirmar: há oito anos, quando atacamos o sistema de governo existente na Prússia, os funcionários oficiais e a imprensa responderam: por que, se esses senhores não gostam do sistema prussiano, têm toda a liberdade de sair? Deixamos o país e sabíamos o porquê. Mas, depois de sair, encontramos a Prússia em toda parte; na França, na Bélgica, na Suíça, sentimos a influência do embaixador da Prússia. devíamos ser obrigados a deixar este último refúgio que nos resta na Europa; por que, então, a Prússia se considerará o poder dominante do mundo ".

"Tenho a honra de pertencer àqueles a quem a perseguição do governo prussiano seguiu em todos os lugares que foram. Editor do Rheinische Zeitung (de Colônia) em 1842, e do Neue Rheinische Zeitung em 1848 e 1849, ambos documentos foram direta ou indiretamente interrompidos pela interferência forçada do governo prussiano, fui expulso da França em 1845 e 1849, da Bélgica em 1848, mediante solicitação direta e pela influência da embaixada da Prússia; e durante minha estada na Prússia, em 1848 e 1849, tive cerca de uma dúzia de ações políticas movidas contra mim, as quais foram, no entanto, abandonadas depois que eu fui absolvido duas vezes pelo júri ". (MECWSH, volume 10, páginas 378-384)

* * *

"O partido comunista ou proletário, assim como outros partidos, haviam perdido, por supressão dos direitos de associação e reunião, os meios de possuir uma organização legal no continente. Seus líderes, além disso, haviam sido exilados de seus países. Mas nenhum partido político pode existir sem uma organização; e aquela organização que tanto a burguesia liberal quanto a classe democrática tinham mais ou menos condições de fornecer pelo posto social, vantagens e relações cotidianas estabelecidas há muito tempo de seus membros, a classe proletária, sem essa posição social e meios pecuniários, foi necessariamente obrigada a procurar uma associação secreta. Portanto, tanto na França quanto na Alemanha, surgiram as numerosas sociedades secretas que, desde 1849, uma após a outra foram descobertas pela polícia e processadas como conspirações, mas se muitas delas eram realmente conspirações, formados com a intenção real de perturbar o governo por enquanto - e isso é relativo, em certas circunstâncias não conspiraria, assim como ele é um tolo que, em outras circunstâncias, o faria - havia outras sociedades formadas com um propósito mais amplo e elevado, que sabiam que a perturbação de um existente "o governo" era apenas uma etapa passageira da grande luta iminente, e que pretendia manter-se unido e preparar o partido, cujo núcleo formaram, para o último e decisivo combate que deve um dia ou outro esmagar para sempre na Europa o domínio burguês, com um poder muito superior e muito mais formidável que o de meros "tiranos", "déspotas" e "usurpadores"; o do capital sobre o trabalho era a verdadeira relação a alterar."

A organização do partido comunista avançado na Alemanha era desse tipo. De acordo com os princípios de seu "Manifesto" (publicado em 1848) e com os explicados na série de artigos sobre Revolução e Contra-Revolução na Alemanha, publicados no The New York Daily Tribune, esse partido nunca se imaginou capaz de produzir, a qualquer momento e a seu prazer, a revolução que deveria levar suas ideias à prática. Estudou as causas que produziram os movimentos revolucionários de 1848 e as causas que os fizeram falhar. Reconhecendo o antagonismo social das classes no fundo de todas as lutas

políticas, aplicou-se ao estudo das condições sob as quais uma classe da sociedade pode e deve ser chamada a representar o conjunto dos interesses de uma nação e, portanto, politicamente governar sobre isso. A história mostrou ao partido comunista como, após a aristocracia fundiária da Idade Média, o poder monetário dos primeiros capitalistas surgiu e tomou as rédeas do governo; como a influência social e o domínio político desta seção financeira dos capitalistas foram substituídos pela força crescente, desde a introdução do vapor, dos capitalistas manufatureiros, e como, no momento, mais duas classes reivindicam sua vez de dominar, a pequena classe comercial e a classe trabalhadora industrial.

A experiência revolucionária prática de 1848-49 confirmou os raciocínios da teoria, que levaram à conclusão de que a democracia dos pequenos comerciantes deve primeiro ter sua vez, antes que a classe trabalhadora comunista esperasse se estabelecer permanentemente no poder e destruísse esse sistema de salário-escravidão, que a mantém sob o jugo da burguesia. Assim, a organização secreta dos comunistas não poderia ter o objetivo direto de perturbar os atuais governos da Alemanha. Sendo formados para perturbar não estes, mas o governo insurrecional, que mais cedo ou mais tarde os seguirá, seus membros poderiam, e certamente, individualmente ajudariam ativamente um movimento revolucionário contra o atual status quo em seu tempo; mas a preparação de tal movimento, a não ser pela difusão secreta das opiniões comunistas pelas massas, não poderia ser um objeto da Associação. Tão bem essa fundação da sociedade foi entendida pela maioria de seus membros, que quando o local, como a ambição de alguns tentaram transformá-lo em uma conspiração para fazer uma revolução "ex tempore", eles foram rapidamente revelados.

Agora, de acordo com nenhuma lei sobre a face da terra, tal associação poderia ser chamada de conspiração, conspiração para propósitos de alta traição. Se era uma conspiração, era contra, não o governo existente, mas seus prováveis sucessores. E o governo prussiano estava ciente disso ". (MECWSH, volume 11, páginas 388-390)

* * *

"Os amigos de Mazzini afirmam agora, para um homem, que a insurreição milanesa foi imposta a ele e seus associados por circunstâncias que estavam além do seu poder de controlar. Mas, por um lado, pertence à própria natureza das conspirações a que se dirige, um surto prematuro, por traição ou por acidentes. Por outro lado, se você chorar, durante três anos, ação, ação, ação - se todo o seu vocabulário revolucionário se esgotar com a única palavra "Insurreição", você não pode esperar autoridade suficiente para ditar, a qualquer momento: não haverá insurreição. Seja como for, a brutalidade

austríaca transformou o fracasso milanês no verdadeiro começo de uma revolução nacional ". (MECWSH, volume 11, página 536)

* * *

"Acho que Mazzini está enganado, tanto em suas opiniões sobre o povo piemontês quanto em seus sonhos de uma revolução italiana, que ele supõe que não deve ser afetada pelas chances favoráveis de complicações européias, mas pelo setor privado." ação de conspiradores italianos agindo de surpresa ". (MECWSH, volume 12, página 512)

Frederick Engels escreveu sobre os ataques de Mazzini contra a Primeira Internacional:

"A Internacional acabou com Mazzini. Mazzini nunca fora membro da Associação Internacional e suas propostas, manifestos e regras haviam sido rejeitados. Mazzini também fez ataques frenéticos à Comuna de Paris na imprensa inglesa. É exatamente isso que ele sempre fazia quando o proletariado se levantava. Ele fez o mesmo após a insurreição de junho de 1848, denunciando os proletários insurgentes em termos tão ofensivos que o próprio Louis Blanc escreveu um panfleto contra ele. E Louis Blanc repetiu em várias ocasiões na época que a insurreição de junho foi obra de agentes bonapartistas!

Mazzini chama Marx de homem de intelecto corrosivo...de temperamento dominador, etc., talvez porque Marx soubesse muito bem como corroer a cabala conspirada por Mazzini contra a Internacional, dominando o desejo disfarçado do antigo conspirador por autoridade, tão eficazmente ele ficou permanentemente inofensivo para a associação. Sendo assim, a Internacional deveria ter o prazer de enumerar entre seus membros um intelecto e um temperamento que, corroendo e dominando dessa maneira, a mantivera por sete anos, trabalhando mais do que qualquer outro homem para trazê-la ao seu conhecimento de uma posição atual exaltada ". (MECWSH, volume 22, página 386)

* * *

(MECWSH, volume 26, Engels: "Sobre a história da liga comunista", 1885)

"Nós nos opusemos a isso de forma decisiva. Trazer uma invasão, que era importar a revolução à força de fora, para o meio do fermento que ocorria na

Alemanha, significava minar a revolução na própria Alemanha, fortalecer os governos.” (página 324)

A Liga foi sem dúvida a única organização revolucionária que teve algum significado na Alemanha.

Mas que objetivo essa organização deveria servir dependia muito substancialmente de se concretizarem as perspectivas de um novo surto da revolução. E, no decorrer do ano de 1850, isso se tornou cada vez mais improvável, de fato impossível. A crise industrial de 1847, que abriu o caminho para a Revolução de 1848, foi superada; um novo período sem precedentes de prosperidade industrial se instalara; quem quer que tenha olhos para ver e usá-los deve ter percebido claramente que a tempestade revolucionária de 1848 estava gradualmente decaindo.

"Com essa prosperidade geral, na qual as forças produtivas da sociedade burguesa se desenvolvem da maneira mais exuberante possível nas relações burguesas, não se pode falar de uma verdadeira revolução. Essa revolução só é possível nos períodos em que esses dois fatores, as forças produtivas modernas e as formas burguesas de produção entram em colisão ". (Página 327)

"Um era entrar no jogo de fazer revoluções. Nós decididamente recusamos fazê-lo. Uma divisão se seguiu". (página 328)

"Naquela época, as poucas pessoas que alcançaram um entendimento do papel histórico do proletariado tiveram que se reunir em segredo para se reunir clandestinamente em pequenas comunidades de 3 a 20 pessoas. Hoje, o proletariado alemão não precisa mais de nenhuma organização oficial, pública ou privada. A simples interconexão auto-evidente de camaradas de classe com ideias semelhantes é suficiente, sem regras, autoridades, resoluções ou outras formas tangíveis, para abalar todo o Império Alemão ". (Página 329)

"O movimento internacional do proletariado europeu e americano cresceu tanto que não apenas sua primeira forma restrita - a Liga secreta - mas também sua segunda forma infinitamente mais ampla - a Associação Internacional dos Trabalhadores Abertos - tornou-se mais restritiva. e que o simples sentimento de solidariedade baseado na compreensão da identidade da posição de classe é suficiente para criar e manter unidos o mesmo grande partido do proletariado entre os trabalhadores de todos os países e línguas ". (Página 330)

De Karl Marx, há uma Resolução da Primeira Internacional em 7 de julho de 1868, na qual a Primeira Internacional traçou sua linha de demarcação para o francês Félix Pyat, que havia pedido ações terroristas contra Napoleão III. "em nome" da Primeira Internacional. Essa resolução de Karl Marx protegeu os trabalhadores de serem desacreditados e principalmente de serem presos na França e na Bélgica. O agrupamento de Félix Pyat ocorreu como apoiador de

grupos anti-proletários depois, novamente, "em nome" da Primeira Internacional.

Procedeu da mesma forma a Primeira Internacional com a chamada conspiração de Nechayev.

Na Conferência de Delegados de Londres da IAA, foi decidido:

"A Conferência dos Delegados da Associação Internacional dos Trabalhadores, reunida em Londres de 17 a 23 de setembro de 1871, encarregou o Conselho Geral de declarar publicamente:

que Netschajeff nunca foi membro ou agente da Associação Internacional dos Trabalhadores;

que suas afirmações de ter fundado uma filial em Bruxelas e de ter sido enviada por uma filial de Bruxelas em missão a Genebra são falsas;

que o acima mencionado Netschajeff usou fraudulentamente o nome da Associação Internacional dos Trabalhadores para fazer burros e vítimas na Rússia.

Por ordem do Conselho Geral, etc.

14 de outubro de 1871

Adotado pelo Conselho Geral em 16 de outubro de 1871 "(MECWSH, volume 23, página 23)

* * *

Divisões fictícias na internacional

(CIRCULAR PRIVADO DO CONSELHO GERAL DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS HOMENS TRABALHADORES)

(MECWSH, volume 23, páginas 85 - 122)

[Bakunin] "...criou um instrumento especial, a Aliança Internacional da Democracia Socialista, destinada a se tornar uma organização dentro da Internacional". (página 85)

Considerando,

que a existência de um segundo organismo internacional operando dentro e fora da Associação Internacional dos Trabalhadores seria o meio mais seguro de sua desorganização; "(página 86)

"A Aliança Internacional da Democracia Socialista não pode ser admitida como um ramo da Associação Internacional dos Trabalhadores". (página 87)

"A equalização de classes, literalmente interpretada, significa harmonia entre Capital e Trabalho, tão persistentemente pregada pelos socialistas burgueses. Não é a equalização logicamente impossível de classes, mas, pelo contrário, a abolição de classes, esse verdadeiro segredo do movimento proletário, que constitui o grande objetivo da Associação Internacional dos Trabalhadores". (página 88)"

3) A filial francesa em Londres, que havia admitido pessoas de caráter mais do que duvidoso, foi gradualmente transformada em uma preocupação de parceiros adormecidos administrada pelo Sr. Félix Pyat. Ele a usou para organizar manifestações prejudiciais pedindo o assassinato de Louis Bonaparte, etc., e espalhar seus manifestos absurdos na França ao abrigo da Internacional.

O Conselho Geral limitou-se a declarar nos órgãos da Associação que o Sr. Pyat não era membro da Internacional e não poderia ser responsável por suas ações. O ramo francês declarou então que não reconhecia mais o Conselho Geral ou os Congressos; rebocava os muros de Londres com leis que proclamavam que, com exceção de si mesma, a Internacional era uma sociedade anti-revolucionária. A prisão de membros franceses da Internacional às vésperas do plebiscito, a pretexto de uma conspiração, conspirada na realidade pela polícia e à qual os manifestos de Pyat deram um ar de credibilidade, forçou o Conselho Geral a publicar na Marselha e Réveil sua resolução de 10 de maio de 1870, b, declarando que o chamado ramo francês não pertencia à Internacional há mais de dois anos e que sua agitação era obra de agentes policiais. A necessidade dessa démarche foi comprovada pela declaração do Comitê Federal de Paris, publicada nos mesmos jornais, e pela dos membros da Internacional de Paris durante seu julgamento, ambas as declarações referentes à resolução do Conselho. O ramo francês desapareceu no início da guerra, mas, como a Aliança na Suíça, deveria reaparecer em Londres com novos aliados e sob outros nomes". (Página 96)

"A primeira fase da luta do proletariado contra a burguesia é marcada por um movimento sectário. Isso é lógico no momento em que o proletariado ainda não se desenvolveu o suficiente para atuar como uma classe. Certos pensadores criticam os antagonismos sociais e sugerem soluções fantásticas, que a massa de trabalhadores é deixada para aceitar, pregar e colocar em prática. As seitas formadas por esses iniciadores são abstencionistas por sua própria natureza, isto é, alheias a toda ação real, política, greve, coalizão ou, em uma palavra, a qualquer movimento unido. A massa do proletariado permanece sempre indiferente ou até hostil à sua propaganda". (página 106)

"Essas seitas atuam como alavancas do movimento no começo, mas se tornam uma obstrução assim que o movimento as ultrapassa;" (página 107)

"Ao contrário das organizações sectárias com seus caprichos e rivalidades, a Internacional é uma organização genuína e militante da classe proletária de todos os países, unida em sua luta comum contra os capitalistas e

proprietários de terras, contra seu poder de classe organizado no estado". (página 107)

"Assim como em toda nova fase histórica, erros antigos reaparecem momentaneamente apenas para desaparecer imediatamente, assim, na Internacional, seguiu-se uma ressurreição de seções sectárias, embora de uma forma menos óbvia". (página 107)

A Conferência, na qual todos os tons de socialismo foram representados, aclamou por unanimidade a resolução contra as seções sectárias, convencida de que esta resolução, trazendo a Internacional de volta ao seu verdadeiro terreno, marcaria uma nova etapa de seu desenvolvimento. (página 107)

"A anarquia, então, é o grande cavalo de guerra de seu mestre Bakunin, que nada tirou dos sistemas socialistas, exceto um conjunto de rótulos. Todos os socialistas veem a anarquia como o seguinte programa: uma vez que o objetivo do movimento proletário, ou seja, a abolição alcançado o poder do Estado, que serve para manter a grande maioria dos produtores em servidão de uma minoria de exploradores muito pequena, desaparece e as funções do governo tornam-se simples funções administrativas. A Aliança reverte todo o processo. Proclama a anarquia nas fileiras proletárias como o meio mais infalível de quebrar a poderosa concentração de forças sociais e políticas nas mãos dos exploradores ". (páginas 121-122)

** * **

"Estamos, portanto, sob a necessidade de denunciar a todos os membros da Associação e, principalmente, aos Internacionais Espanhóis, o Conselho Federal Espanhol, como traidor da Associação Internacional dos Trabalhadores. Em vez de cumprir fielmente o mandato que lhes foi confiado pelos espanhóis Internacionais, eles se tornaram o órgão de uma sociedade não apenas estrangeira, mas hostil à Internacional. Em vez de obedecer às Regras e Regulamentos Gerais e às resoluções dos Congressos Geral e Espanhol, obedecem a ordens secretas emanadas de M. Bakounine, a própria existência de um Conselho Federal composto, em sua maioria, por membros de uma sociedade secreta estrangeira à Internacional é uma violação flagrante de nossas Regras Gerais ". (MECWSH, volume 23, página 209)

"Revelar a existência dessa sociedade secreta de enganadores, é esmagar seu poder. Os homens da Aliança não são tolos o suficiente para esperar que a grande massa das Internacionais se submeta conscientemente a uma organização como a deles, sua existência uma vez foi feita, no entanto, existe uma completa incompatibilidade entre os enganadores e aqueles que se destinam, aos enganados, entre a Aliança e a Internacional.

Além disso, é tempo de uma vez por todas pôr um fim às brigas internas provocadas todos os dias de novo em nossa Associação, pela presença desse corpo parasita. Essas brigas servem apenas para desperdiçar forças que deveriam ser empregadas na luta contra o atual regime da classe média. A Aliança, na medida em que paralisa a ação da Internacional contra os inimigos da classe trabalhadora, serve admiravelmente a classe média e os governos.

Por essas razões, o Conselho Geral solicitará ao Congresso de Haia que expulse da Internacional todo e qualquer membro da Aliança e dê ao Conselho os poderes que lhe permitirão efetivamente impedir a recorrência de conspirações semelhantes. "(MECWSH , Volume 23, página 210)

*** * ***

"A Aliança é uma sociedade secreta formada dentro da própria Internacional, com um programa próprio que difere amplamente do da Internacional, uma sociedade que tem como objetivo a propaganda desse programa que considera ser o único verdadeiro revolucionário. A sociedade vincula seus membros a agir de maneira dentro de sua federação local da Internacional a fim de impedi-la de seguir um curso reacionário ou anti-revolucionário, ou seja, do menor desvio do programa da Aliança. O objetivo da Aliança é impor seu programa sectário a toda a Internacional por meio de sua organização secreta, o que pode ser alcançado com maior eficácia assumindo os Conselhos locais e federais e o Conselho Geral, usando o poder de uma organização secreta para eleger membros da Aliança a esses órgãos. Foi precisamente o que a Aliança fez nos casos em que sentiu que tinha uma boa chance de sucesso ". (MECWSH, volume 23, página 231)

*** * ***

Marx e Engels escreveram em "A Aliança e o I.W.M.A.-VIII":

(MECWSH, volume 23, página 526)

"Que revolucionários terríveis! Eles querem aniquilar e amarfilar tudo", absolutamente tudo ". Eles elaboram listas de pessoas proibidas, condenadas à morte por seus punhais, veneno, cordas, pelas balas de seus revólveres; eles "rasgarão línguas" de muitos, mas eles se curvarão diante da majestade do czar. De fato, o czar, os funcionários, a nobreza, a burguesia podem dormir em paz. A Aliança não faz guerra contra os estados estabelecidos, mas contra os revolucionários que não se inclinam para o papel de supranumerários nesta tragicomédia: paz aos palácios, guerra às casas de campo! Chernyshevsky foi caluniado; os editores da Causa do Povo foram advertidos de que seriam silenciados "por vários meios práticos à nossa disposição" a Aliança ameaçou assassinar todos os revolucionários que não estavam com ela. Esta é a única parte do programa pan-destrutivo que eles começaram a executar ".

*** * ***

REGISTRO DA DISCURSO DE MARX SOBRE SOCIEDADES SECRETAS]

[DA ATA DA SESSÃO DA CONFERÊNCIA DE LONDRES DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS HOMENS TRABALHADORES EM 22 DE SETEMBRO DE 1871]

"Marx lê a seguinte moção.

Nos países em que a organização regular da Associação Internacional se tornou temporariamente impraticável em consequência da intervenção do governo, a Associação e seus grupos locais podem se reconstituir sob várias

designações, mas qualquer sociedade secreta no sentido estrito é formalmente proibida. a)

Por organização secreta, não queremos dizer sociedades secretas no sentido estrito, que, pelo contrário, devem ser combatidas. Na França e na Itália, onde a situação política é tal que o direito de reunião é uma ofensa, haverá fortes tendências para os homens se envolverem em sociedades secretas, cujos resultados são sempre negativos. Além disso, esse tipo de organização se opõe ao desenvolvimento do movimento proletário, porque, em vez de instruir os trabalhadores, essas sociedades os submetem a leis místicas autoritárias, que reduzem sua independência e distorcem seus poderes de razão (b) - ele busca a aceitação de o movimento".

(a) Veja este volume, pp. 427-28.

(b) As notas brutas de Martin continuam da seguinte forma: "As sociedades secretas aniquilariam o espírito da Associação Internacional. Isso é bom para os carbonari. Eles não podem se adequar ao movimento proletário".

(MECWSH, Volume 22, página 621)

* * *

Friedrich Engels escreveu um artigo sobre o "Programa dos refugiados da Comuna Blanquista" em "Literatura para Refugiados", no qual criticou fortemente o caráter conspiratório do Blanquismo.

PROGRAMA DOS REFUGIADOS COMUNS BLANQUISTAS

recent revision 15. 05. 2020

Copyright since 2000 © Comintern (SH)